

Editorial

Parabéns a todos pelos 23 anos de lutas do SINASEFE

Hoje, quando o SINASEFE completa 23 anos de existência, devemos olhar para trás e visualizar tudo aquilo que os Trabalhadores (as) da Rede Federal de Educação Básica, Profissional e Tecnológica construíram. E foram muitas as conquistas e avanços, podem acreditar.

Passamos por mais uma greve, e somamos com 2011 mais um ano de luta em defesa dos nossos direitos e da própria Rede que ajudamos a manter viva ao longo de todo século passado e na primeira década desse século.

Precisamos buscar essas lembranças e exemplos, para que possamos construir as nossas lutas para o início desse próximo ano. Sabemos que é um espaço bem curto que teremos pela frente, mas com certeza não nos resta outra coisa a fazer senão organizar o Sindicato e a categoria para os enfrentamentos que virão.

Sabemos das dificuldades que o calendário de reposição de janeiro a março irá trazer, mas não podemos perder de vista que no ano que vem “muita água vai rolar por baixo da ponte” e mais ataques virão com as reformas e projetos que continuam tramitando no Congresso. Além de problemas como a falta de política salarial e de carreira para os Servidores Federais, que acabam nos deixando sem uma perspectiva de médio e longo prazo.

Com a ampliação e continuidade da crise econômica, só com a unidade entre o setor dos federais poderemos arrancar algum resultado. Devemos, portanto, construir esta unidade através da CNESF e tentar definitivamente trazer para a luta unificada as entidades que no passado faziam o movimento unificado com o SINASEFE, mas que se afastaram no último período. Não podemos nos permitir a aceitação passiva em relação à falta dessa unidade, temos a obrigação de fazer esta unidade decolar no próximo ano.

Em relação às nossas principais reivindicações internas, temos tido toda dificuldade em poder participar das negociações sobre a Reestruturação das Carreiras Docentes, devido ao boicote do secretário de Recursos Humanos, Duvanier Paiva. Também não temos conseguido construir e manter uma parceria com a FASUBRA para a discussão do PCCTAE e dos problemas do segmento Técnicos Administrativo. Inclusive não existe qualquer perspectiva de reajuste ou acréscimo salarial para os TAEs em 2012; nem os míseros 4% .

Em relação à pauta do MEC, algumas tentativas dessa DN ainda não trouxeram de volta à mesa os itens propostos durante a greve e, portanto, não se apresentam como itens a serem encaminhados junto à nossa categoria e às nossas instituições no próximo período. O que é muito ruim, até porque o MEC demonstrava durante as negociações que tinha toda a disposição de implementar aqueles itens, independentemente do acordo com o MPOG. Parece-nos que o Duvanier está fazendo escola no governo Dilma.

Enfim, o que podemos dizer em uma data tão importante como esta, é que já estivemos em momentos ainda mais tensos e difíceis e foi exatamente a nossa unidade e nosso Sindicato Nacional que se transformou na verdadeira ferramenta de mudança da nossa realidade. A LUTA CONTINUA COMPANHEIROS (AS)!

26º CONSINASEFE

O próximo Congresso do SINASEFE está marcado para acontecer no mês de janeiro de 2012. O calendário posto estabelece datas importantes quanto à realização de Assembleias de Eleição de Delegados de cada Base e o envio de teses que serão debatidas durante o evento.

Entretanto, a Direção Nacional recebeu um número significativo de ofícios de seções sindicais reivindicando o adiamento do Congresso. A falta de recursos dessas seções sindicais, as férias ou reposições de aula no período definido para o Congresso são os principais motivos apresentados.

O plantão atual formalizou uma consulta à Direção Nacional quanto a pautar o assunto na próxima PLENA (107ª), levando em consideração todas essas informações.

Duvanier sabota SINASEFE mais uma vez

Dando continuidade ao calendário criado no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), relativo ao Termo de Acordo nº 4/2011, foi realizada, nesta sexta-feira (11), oficina do GT de Reestruturação das Carreiras Docentes. Entidades representativas de docentes da rede federal, Conselhos de Reitores e representantes do MEC e MPOG apresentaram suas proposições sobre a Reestruturação das Carreiras Docentes.

O SINASEFE participou dessa oficina devido o pedido do ANDES e por concordância do PROIFES. Mas infelizmente, a participação se restringiu à condição de observador devido à intransigência do Secretário Duvanier. Este também se recusou a receber a nossa apresentação e minuta de PL.

O Secretário mais uma vez manteve aquela já conhecida postura fascista em querer impor condições para que o SINASEFE, enquanto Entidade Representativa de Trabalhadores (as) apresentasse as suas posições em um fórum de negociações. Conseguiu mais uma vez impedir a participação do nosso Sindicato nas discussões daquele GT, o que certamente poderá trazer prejuízos para toda categoria.

Anteriormente, Duvanier Paiva justificava tal atitude pelo fato do SINASEFE estar em Greve. Agora, que não tem mais essa justificativa, procura impor a adesão ao Termo de Acordo nº4/2011 como pré-condição, que não foi assinado pelo SINASEFE na Greve porque não contemplava os dois segmentos que a entidade representa e por conta do sindicato não ter sido recebido em uma mesa de negociação para debater o tema. Mesmo sabedor disso, este cidadão

continua querendo impedir a participação do SINASEFE.

Mesmo depois dessa tentativa de sabotagem, o SINASEFE protocolou ofício, ainda no decorrer do GT, reafirmando que não existem motivos plausíveis para que o secretário Duvanier continue mantendo esse tipo de prática e “veto” a participação do SINASEFE. Durante a reunião, ao ser informado do protocolo, informou que não iria responder o ofício por escrito que cabia ao SINASEFE assinar o Termo de Acordo nº 4/2011 como condição definitiva de participação no GT Reestruturação.

Para os (as) diretores (as) do atual plantão na entidade, o que o Duvanier quer é impedir o SINASEFE de negociar a reestruturação em conjunto com o ANDES-SN para tentar impor a sua política neste processo de interlocução e futuras negociações com as Entidades. O SINASEFE precisa fazer uma ampla campanha contra essa prática fascista junto à sociedade, ao parlamento, entidades coirmãs, OIT, presidência e ministérios. É inadmissível que esta prática possa ser admitida sem um duro combate, onde será preciso que sejam elaborados documentos denunciando tal prática e exigindo que as demais autoridades se posicionem a respeito disso.

Proposta do MPOG não prevê Carreira Única

Além de diferentes conceitos a respeito de carreira, quanto ao desenvolvimento, estrutura e malha salarial, o MPOG apresentou uma proposta de Reestruturação da Carreira Docente que não contempla uma das principais reivindicações do SINASEFE: CARREIRA ÚNICA PARA OS DOCENTES COM UM CARGO APENAS E COM UMA LINHA NO CONTRACHEQUE.

A apresentação feita pelos representantes do MPOG tratou apenas da Carreira Docente do Magistério Superior e ao final da oficina Duvanier afirmou que o governo não pretende unificar as Carreiras Docentes, procurando apenas aproximá-las. Paiva justificou a postura do governo com argumentos vagos, como a história diferenciada das duas redes e a função de cada uma delas para o país. Afirmações que demonstram a visão do governo e os desafios que todos terão até março de 2012, data limite do GT Reestruturação das Carreiras Docentes.

[Leia mais sobre tema na matéria publicada pelo ANDES-SN em seu sitio.](#)

Agenda do GT Reestruturação do Termo de Acordo nº 4/2011

24 de novembro – Reunião do GT para cotejar as propostas apresentadas, identificando convergências e divergências.

01 de dezembro – Reunião do GT para preparar a oficina do dia 8 de dezembro

08 de dezembro – Oficina para debater as polêmicas, elaborar a síntese do trabalho realizado em 2011 e preparar a agenda para 2012.

SINASEFE participa de audiência com MPOG

O Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE) participou nesta última terça-feira (08/11), em Brasília, de audiência com o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Duvanier Paiva. A audiência foi a primeira depois da suspensão da greve da entidade e tratou da metodologia a ser utilizada nas negociações das reivindicações da entidade.

Dentre os pontos abordados, Duvanier afirmou que o GT de Reestruturação da Carreira Docente, previsto para ter início no último mês de outubro, foi consequência da metodologia de negociação estabelecida no Termo de Acordo nº04/2011, entre MPOG, SINASEFE e ANDES-SN.

Para que o SINASEFE participe dos debates da reestruturação no âmbito deste GT, segundo o secretário será necessária a anuência das entidades signatárias e também a assinatura do referido termo pelo sindicato. Caso não seja realizado o debate no GT, SINASEFE e MPOG debateriam em separado a questão.

Ainda sobre reestruturação das carreiras, o secretário comentou que o debate do PCCTAE, que envolve o SINASEFE e a FASUBRA - ambas entidades representativas dos(as) trabalhadores(as) desta carreira, em instituições diferentes - poderia ser feito em conjunto. Duvanier explicou que as entidades sindicais tem autonomia e a decisão de fazer o debate em conjunto será das entidades.

O ministério se comprometeu em enviar ao SINASEFE um documento explicando a metodologia de negociações a ser utilizada durante as audiências. Foi agendada uma próxima reunião para o dia 22/11/2011.

[Confira o relatório completo da reunião no site do SINASEFE](#)

Aniversário do SINASEFE

O nosso Sindicato Nacional completa 23 anos de existência nesta sexta-feira, 11 de novembro de 2011. A Direção Nacional compartilha com todos(as) sindicalizados(as) a alegria de mais um aniversário da nossa entidade. Durante todos estes anos amadurecemos na luta por uma Educação de qualidade, com trabalhadores/as bem remunerados/as e a garantia de condições adequadas de trabalho. Porém nossa luta é um constante recomeço e precisamos da participação de todos/as sindicalizados/as para que somemos nossas forças para alcançar nossos objetivos.

Parabéns a todos e todas que fizeram ou fazem parte destes 23 anos de SINASEFE!

Vote SIM no Plebiscito Nacional pelos 10% do PIB para a Educação Pública Já!



Depois de um ano cheio de lutas e mobilizações de estudantes e professores, de norte a sul do país, chegou a hora de mostrar ao governo federal e governos estaduais que a população brasileira não aguenta mais o descaso histórico com a educação pública. São professores mal remunerados e com péssimas condições de trabalho, estudantes que não recebem uma educação de qualidade e por consequência, os filhos da classe trabalhadora do nosso país tendo péssimas condições de ensino.

O governo de Dilma Rousseff iniciou o ano cortando mais de 3 bilhões de reais da Educação e está propondo um novo Plano Nacional que coloca como perspectiva de financiamento o valor que precisávamos há mais de 10 anos!

Com os votos do Plebiscito Nacional, vamos mostrar ao governo Federal que o povo brasileiro quer 10% do PIB para a Educação Pública Já, e não daqui a 7 ou 10 anos!

Com a coleta de votos, vamos envolver toda a população que de alguma forma é afetada com o descaso na Educação Pública brasileira.

Procure no blog (<http://dezporcentoja.blogspot.com/>) os postos de centralização da campanha em cada estado e cidade, aonde você poderá pegar urnas e materiais para coletar votos em seu local de trabalho ou estudo ou em um local de grande circulação, como as estações de metrô/trem, ou grandes centros urbanos.

É hora de arregarmos as mangas e ir para as ruas coletar muitos votos para o Plebiscito Nacional. Mãos à obra!

Informações: dezporcentoja@cspconlutas.org.br e campanha.dezpercentodopibja@gmail.com

Participantes de audiência condenam nova previdência de servidores

Fonte: Agência Câmara de Notícias

Deputados e representantes do funcionalismo foram unânimes em condenar a proposta do governo de regulamentação da previdência complementar de servidores públicos (1992/07) em audiência pública na tarde desta terça-feira promovida pelas comissões de Seguridade Social e Família e de Finanças e Tributação.

Para o deputado João Dado (PDT-SP), o “conceito básico por traz da medida é que o Estado não quer honrar o passivo atuarial a que deu causa com suas ações”. O parlamentar garantiu ter “provas documentais” de que os recursos da Previdência foram utilizados em obras como a construção do Senado e da Ponte Rio-Niterói. “Em 1999, somente em São Paulo, o valor do passivo atuarial era de R\$ 116 bilhões, e agora o PL põe R\$ 50 milhões, é enganação”, sustentou.

Novo regime

Pelo projeto, o governo destina esses R\$ 50 milhões para a constituição da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público (Funpresp), a ser criada para recolher as contribuições suplementares. O texto determina que os servidores contratados após a instauração da entidade contribuirão com 11% apenas sobre o teto do Regime Geral de Previdência, hoje em R\$ 3.691,74, valor da aposentadoria a que terão direito pelo regime próprio.

Caso queiram receber benefício maior, deverão contribuir para o regime complementar com um percentual que eles mesmos estipulam. O empregador governamental também será obrigado a pagar, mas o limite de contribuição será de 7,5%. A Funpresp não poderá administrar os recursos, terá de contratar instituições privadas para isso.

Para a vice-presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e Tribunal de Contas da União (Sindilegis), a mudança não resolve o problema do deficit da Previdência, calculado pelo governo em quase R\$ 52 bilhões. Conforme sustenta, 43% desse valor devem-se ao pagamento de militares reformados e aposentados da área de segurança do Distrito Federal, categorias que não são atingidos pela nova lei.

[Leia a matéria completa no site da Agência Câmara](#)

Apresentação do relatório do PNE é adiada para o dia 22

Fonte: Agência Câmara de Notícias

A apresentação do relatório da proposta que estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE – PL 8035/10), com metas do setor para os próximos dez anos, foi adiada para o próximo dia 22. A informação é da presidente da Comissão de Educação e Cultura, deputada Fátima Bezerra (PT-RN). A apresentação havia sido prevista para hoje. Este é o segundo adiamento da reunião, que já havia sido marcada para o último dia 26.

O documento, que será elaborado pelo relator da comissão especial sobre o projeto, deputado Angelo Vanhoni (PT-PR), deverá analisar todas as quase três mil emendas de deputados ao texto do Executivo. Após a apresentação do relatório, será aberto novo prazo de cinco sessões para novas emendas. Só então o projeto será votado pelo colegiado e enviado para o Senado, caso não haja recurso para análise pelo Plenário da Câmara.

[Leia a matéria completa no site da Agência Câmara](#)

AGENDA DO SINASEFE

DATA	ATIVIDADE	LOCAL
26 de novembro	107ª PLENA do SINASEFE	Brasília-DF
28 e 30 de novembro	Reunião da Direção Nacional	Brasília-DF
29 de novembro	Seminário da CNESF	Brasília-DF
13 a 15 de janeiro de 2012	26ºCONSINASEFE	Brasília-DF

Responsáveis por este boletim: Plantão DN: Sílvio Rotter, William Carvalho e Maria Aparecida.

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE
SCS, Quadra 2, Bloco C, sala 109/110 (Ed. Serra Dourada) Brasília- DF – CEP 70300-902
Telefone e Fax: (61) 2192-4050– e-mail: dn@sinasefe.org.br – www.sinasefe.org.br